



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



O conhecimento dos alunos ingressantes no curso de graduação em enfermagem sobre a área de saúde mental possibilidades de atuação do enfermeiro Faculdade de Enfermagem - Universidade Estadual de Campinas/Unicamp

Nicole B. Vilar*, Ana Paula R. F. Garcia, Vanessa P. Toledo.

Resumo

Com a Reforma Psiquiátrica se alterou a atuação do enfermeiro, passando da vigilância para a desinstitucionalização e a oportunidade de redefinir a relação enfermeiro-paciente, o que motivou a aproximação dos estudantes de enfermagem dessa área. O objetivo foi identificar qual o conhecimento dos alunos ingressantes em enfermagem sobre a área de saúde mental e a atuação do enfermeiro. A metodologia utilizada foi qualitativa sob o referencial fenomenográfico e teve como amostra 8 alunos ingressantes no ano de 2016 no curso de graduação em enfermagem. As entrevistas foram realizadas com roteiro semi-estruturado com as seguintes questões norteadoras: O que você conhece sobre a área de saúde mental? Você consideraria que o enfermeiro pode atuar nessa área? Obtivemos como resultado a percepção do conhecimento pela perspectiva fenomenográfica caracterizada pela forma de viver e compreender. O conhecimento se dá pela experiência prévia em curso técnico, a vivência junto a familiares com transtornos psiquiátricos e familiares da área da saúde e a partir de internet e filmes. Quanto a forma de compreender pela conceituação do tema e a complexidade em fazê-lo, a atuação do enfermeiro e a relação flexível com o paciente e equipe multiprofissional.

Palavras-chave: saúde mental, estudantes de enfermagem, escolha da profissão

Introdução

Juntamente com a Reforma Psiquiátrica o trabalho da enfermagem se alterou e com ela houve mudança da atuação do enfermeiro, deixando de lado a vigilância e possibilitando a desinstitucionalização¹ e a oportunidade de redefinir a relação enfermeiro-paciente², que motivou a aproximação dos estudantes de enfermagem dessa área. Assim, esse estudo teve como objetivo identificar qual o conhecimento dos alunos ingressantes em enfermagem sobre a área de saúde mental e a atuação do enfermeiro.

Resultados e Discussão

A metodologia que utilizamos foi qualitativa sob o referencial fenomenográfico³ e teve como amostra 8 alunos ingressantes no ano de 2016 no curso de graduação em enfermagem com roteiro semi-estruturado com as seguintes questões norteadoras: O que você conhece sobre a área de saúde mental? Você consideraria que o enfermeiro pode atuar nessa área?

Com a análise das falas dos sujeitos obtivemos como resultado a percepção do conhecimento pela perspectiva fenomenográfica caracterizada pela forma de viver e compreender.

Forma de viver é a realidade a ser comunicada. Obtivemos nessa categoria que os entrevistados tiveram contato com pacientes psiquiátricos por meio do curso técnico, por ter familiar que trabalha na área da saúde, por possuir um familiar com transtorno psiquiátrico e o desconhecimento que trouxe a marca do preconceito e também tem informações a partir de internet e filmes que abordam a temática do enfermeiro que atua na saúde mental.

O conhecimento, que é parte importante do processo de aprendizagem se dá pela experiência prévia em curso técnico através principalmente das oficinas terapêuticas, ter familiar na área da saúde que possibilitou a mudança da visão, a vivência junto a familiares com transtornos psiquiátricos e o reconhecimento do preconceito e a

partir de internet e filmes o relato de enfermeira controladora.

A forma de compreender é estar consciente de algo em sua totalidade como sujeito. Os resultados trouxeram o conceito de saúde mental e sobre o que conhecem da atuação do enfermeiro, a atuação do enfermeiro na saúde mental e a relação flexível com paciente e equipe multiprofissional.

Pela conceituação do tema e a complexidade em fazê-lo, atuação do enfermeiro, como aquele que lida com a medicação e faz roda de conversa e a relação flexível com o paciente e equipe multiprofissional, que colabora para o processo de cuidar.

Conclusões

O objetivo proposto foi atingido pois identificamos que quanto a forma de viver os entrevistados trouxeram relatos de sua experiência, que se iniciou antes do ingresso na graduação através de curso técnico, vivência com familiares e a partir da internet e filmes. Na forma de compreender eles conceituaram saúde mental e a atuação do enfermeiro, que inclui a flexibilidade na relação com o paciente e equipe multiprofissional.

Desta forma é possível integrar metodologias ativas para a construção dos saberes durante o ensino da saúde mental, de modo a abranger a totalidade da atuação do enfermeiro na saúde mental.

Agradecimentos

A presente iniciação científica teve como instituição de fomento o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

¹ Cedro LF, Souza AC. A importância da reforma psiquiátrica na mudança do paradigma da assistência de enfermagem em saúde mental prestada ao portador de sofrimento mental. Rev Pesq: Cuid é Fund Online 2010; 2: 764-766.

² Esperidião E, Munari DB. Holismo só na teoria: a trama de sentimentos do acadêmico de enfermagem sobre sua formação. Rev. esc. enferm. USP. 2004; 38(3): 332-340

³ Fernandes MAM. Introdução à fenomenografia: potencialidades de aplicação à investigação em saúde e enfermagem. Rev Investigação Enferm. 2005; 12:3-10